

CINE TEATRO AVENIDA

Marco Rodrigues em concerto

“Judite” é o nome do novo disco de Marco Rodrigues, que o músico traz sábado, dia 21 de maio, ao Cine Teatro Avenida, em Castelo Branco, no âmbito da tour “Saudade em teu lugar”.

Este novo disco sucede a “Copo meio cheio” e “Fados do fado”, o disco nomeado para um Grammy Latino. “Judite” foi o nome escolhido em homenagem à mãe do fadista, “foi todo ele criado e produzido após o seu desaparecimento prematuro, sendo por isso, o álbum mais emotivo de Marco Rodrigues”. O álbum “combina o fado tradicional com grandes canções como as



que nos tem habituado, escritas por alguns dos mais conceituados compositores da música pop”. Em palco vai estar acompanhado por um trio de fado e um set de bateria e percussão,

CINE TEATRO AVENIDA

Recital “Tutto Mozart”

A soprano Rafaela Albuquerque, acompanhada ao piano por José Raimundo, apresenta quinta-feira, dia 19 de maio, pelas 21H30, no Cine Teatro Avenida, em Castelo Branco, o recital “Tutto Mozart”, um concerto que conta com a participação especial das sopranos Carolina Prates, Eduarda Dias, Maria Francisca Garcia e Vera Mesquita.

De acordo com a sinopse, este recital é uma “viagem” no percurso de Rafaela Albuquerque, passando por todo o repertório de Mozart que interpretou desde a Academia de Música de Santa Cecília até à Ópera de Roma. “Como missão paralela à minha carreira tenho como objetivo ajudar e incentivar a nova geração de cantores, por isso, terei o prazer de incluir nesta minha viagem alunas minhas que representam toda a força, vontade e futuro



deste mundo”, refere a artista, que tem vindo a conquistar o público e a crítica. Vencedora do Classic Pure Vienna International Music Competition (2018), diplomada pela Fabbrica Young Artist Program do Teatro dell’Opera di Roma (2017-2019) e detentora de inúmeros prémios, além de Portugal, apresentou-se na Turquia, Itália, França e Argentina.

BEIRA BAIXA

Verdes temem “interiorização” da linha

O Partido Ecologista “Os Verdes” teme que o distrito de Castelo Branco venha a sofrer uma maior “interiorização” com a construção de uma linha de alta velocidade entre Lisboa e o Porto. Para os ecologistas a construção de uma nova linha que não tenha ligação ao Entroncamento e por consequência à Linha da Beira Baixa impede o acesso mais facilitado dos passageiros da região à alta velocidade,

defendendo a preservação da Linha do Norte com uma oferta ferroviária rápida e funcional dos serviços Alfa e Intercidades em complementaridade com a linha de alta velocidade para ligar as duas maiores cidades portuguesas. Os Verdes anunciaram que pediram reuniões “com carácter de urgência”, ao ministro das Infraestruturas e Habitação e à administração da CP.

ALCAINS CONTINUA A PONTUAR NA ACADEMIA DE LÍDERES UBUNTU

Plano para as pessoas assente em valores

ESCOLA Projeto começou com a capacitação dos docentes que motivam agora os alunos a adotarem filosofia de vida que os fará pessoas melhores.



Esta filosofia de vida está a passar já dos docentes para os alunos

Lídia Barata
lidia.barata@reconquista.pt

Adotar a filosofia africana Ubuntu nas escolas é ajudar os alunos a complementar a sua educação formal com outros saberes, através da educação não formal, tornando-se assim pessoas melhores. É esta a filosofia levada às escolas pela Academia de Líderes Ubuntu, à qual o Agrupamento de Escolas José Sanches e São Vicente da Beira já aderiu. Recorde-se que em dezembro, ao longo de uma semana, houve uma ação de capacitação de professores, educadores e outros técnicos, tal como Reconquista noticiou à época.

A tradução portuguesa mais próxima para Ubuntu é “eu sou, porque tu és” e é este modo de vida, assente em pilares como a ética do cuidado, a construção de pontes ou a liderança servidora, que está subjacente nas ações desenvolvidas agora também com os alunos.

“Na preparação deste ano letivo surgiu esta oportunidade, que vem ao encontro de um conjunto de atividades que já fazíamos no Agrupamento. Fizemos a formação em dezembro, que nos veio dar uma visão

diferente do tipo de atividades que já realizávamos. Mas como qualquer projeto, também este tem de se ir sedimentando e esta semana foi o passo seguinte”, explica Adilton Albano, da direção do Agrupamento que, na última semana, acolheu Cibele Ambrósio e Ruben Fernandes, da Academia de Líderes Ubuntu que, juntamente com os docentes já envolvidos no projeto e o psicólogo Luís Marçal, desenvolveram ações de capacitação com alguns alunos.

“Basicamente, trouxemos a metodologia passada aos professores e educadores para dentro da escola. Estamos a formar para que eles depois também formem. E ao longo destes cinco dias, todos diferentes, cada um com uma temática, aplicamos estes métodos a esta turma, mas o objetivo é chegar a mais gente na escola”, esclarece Cibele Ambrósio, reiterando que esta foi uma semana “muito rica, na passagem de competências socio emocionais e capacitação dos alunos em cinco grandes pilares, que são o autoconhecimento, a autoconfiança, resiliência, a empatia e o serviço à comunidade. Desenvolveram dinâmicas que vão de encontro des-

tes cinco pilares e de três grandes eixos, a ética do cuidado, a liderança do servidor e a construção de pontes, usando a educação não formal”.

Partindo de exemplos de líderes que inspiram, como Mandela ou Luther King, “refletem criticamente e tiram algumas lições para aplicar no seu dia-a-dia, quer na sua vida, quer na sua relação com os outros”. Ruben Fernandes completa que “este trabalho vai muito de encontro à esfera pessoal, pois muitos destes pilares fazem parte dessa esfera, mas depois esta filosofia é muito vocacionada para o social e o relacional e para o outro. É uma boa forma de complementar a educação formal. E formar cidadãos melhores”.

Nesta semana “muito densa, de muita proximidade”, o trabalho foi feito com uma turma do profissional, “com características especiais”, sendo uma semana “em que nos demos muito. Porque também sentimos que nos últimos tempos, sobretudo pelos dois últimos anos, esta proximidade é cada vez mais necessária, ou seja, criar vínculos, aprofundar a parte mais relacional, que depois ajuda na parte mais formal”, refere Adilton Albano, recordando “isto

acabou por formalizar o que já era feito de modo informal, muito através do Luís Marçal, no Serviço de Psicologia e Orientação e no Gabinete de Apoio Individual ao Aluno”.

Na primeira fase de capacitação, além dos docentes do 2.º ciclo, também participou Lina Marques, que trabalha com o 1.º ciclo. “Cada um à sua maneira vai respondendo aos desafios do dia-a-dia. Mas não só, também aos desafios que nos vão enviando”, explica, exemplificando que estas técnicas já foram aplicadas na Semana da Empatia, “Eu trabalhei a noção de empatia com o 1.º ciclo, o Adilton com o 2.º ciclo, mas tendo com base toda esta filosofia”, frisa. “Quando vale a pena, quando vemos resultados noutros sítios e quando vemos que complementam os programas formais, temos aqui uma forma de aprender mais, informalmente, e isto dá aos alunos outras competências para além das programáticas, que estão nas competências essenciais e nos saberes, complementa-os como pessoas. Nós aqui lançamos as sementes. Pode não dar para todos, mas alguma germinará para eles levarem para a vida”, conclui.